



Caderno de Provas

CPAP 95/104 – NS
(SÃO JOSÉ DE MIPIBU)

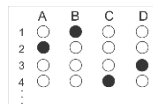
CONTADOR / ASSESSOR CONTÁBIL

Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 3 (três) questões de Lógica, 2 (duas) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	03 questões	6 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	02 questões	4 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

13. Considere a frase “Todo funcionário da prefeitura A é concursado”. Logicamente, a maneira correta de expressar a negação dessa frase é:

- A) qualquer funcionário da prefeitura A não é concursado.
- B) todo funcionário da prefeitura A não é concursado.
- C) nenhum funcionário da prefeitura A é concursado.
- D) algum funcionário da prefeitura A não é concursado.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO – NÍVEL SUPERIOR

14. O advento da República no Brasil trouxe diversos impactos no campo educacional, sobretudo na organização do ensino primário com a implantação de grupos escolares. Esse projeto de educação ganhou apoio dos entusiastas republicanos, que viam, no saber educacional, um instrumento redentor social. Em São José de Mipibu, o Grupo Escolar Barão de Mipibu
- A) foi o primeiro grupo escolar instituído no Rio Grande do Norte e, assimilado pela política estadual de ensino, tornou-se um projeto pioneiro.
 - B) teve sua instituição reconhecida judicialmente à revelia da administração estadual, posicionando o município de São José de Mipibu como vanguardista desse projeto educacional no estado.
 - C) teve seu prédio construído ainda no século XIX para ser uma Casa de Instrução Pública e foi criado como grupo escolar em 1909, influenciando o espaço social mipibuense.
 - D) demonstrou uma tentativa das elites comerciantes locais de financiar a transformação sociocultural da região, carecendo de legislação e autorização das autoridades públicas estaduais.
15. A Vila de São José do Rio Grande foi elevada à categoria de cidade com o tempo e deu origem ao município de São José de Mipibu, que, a princípio, carregava apenas o nome “Mipibu”. Posteriormente, adquiriu a atual nomenclatura. O aldeamento que deu origem ao município tinha, no passado, o nome de
- A) Mipibu.
 - B) São José.
 - C) Mapebó.
 - D) Mopebu.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONTADOR / ASSESOR CONTÁBIL –
NÍVEL SUPERIOR**

16. Orçamento público é definido como uma lei de iniciativa do poder
- A) Legislativo, que estima a receita e fixa a despesa da administração pública.
 - B) Executivo, que fixa a receita e estima a despesa da administração pública.
 - C) Executivo, que estima a receita e fixa a despesa da administração pública.
 - D) Poder Legislativo, que fixa a receita e estima a despesa da administração pública.
17. A lei que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada, é
- A) a Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - B) a Lei do Orçamento Anual.
 - C) a Lei Complementar.
 - D) o Plano Plurianual.
18. As metas e prioridades da administração pública, assim como a política de aplicação das agências financeiras de fomento, devem constar no(a)
- A) Plano Plurianual.
 - B) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - C) Lei do Orçamento Anual.
 - D) Lei de Licitações.
19. As emendas à proposta orçamentária devem, uma vez entregue ao congresso, ser apresentadas, especificamente,
- A) à Comissão Mista permanente.
 - B) à Mesa da Câmara.
 - C) à Mesa do Senado.
 - D) ao Presidente da República.
20. De acordo com o art. 43, da Lei 4.320/64, a abertura deste tipo de crédito depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa. Trata-se, nesse caso, da abertura de créditos
- A) suplementares e extraordinários.
 - B) suplementares e especiais.
 - C) extraordinários e especiais.
 - D) extraordinários e ordinários.

- 21.** Os créditos adicionais que são destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica são
- A) os extraordinários.
 - B) os suplementares.
 - C) os especiais .
 - D) os orçamentários.
- 22.** De acordo com a Lei 4.320/64, a receita pública é enquadrada nas categorias econômicas
- A) receitas financeiras e receitas patrimoniais.
 - B) receitas correntes e receitas de capital.
 - C) receitas orçamentárias e receitas extraorçamentárias.
 - D) receitas financeiras e receitas orçamentárias.
- 23.** De acordo com Lei 4.320/64 , considera-se receita de capital
- A) o *superávit* do orçamento corrente.
 - B) a relação patrimonial.
 - C) a contribuição sindical.
 - D) a relação tributária.
- 24.** De acordo com a Lei 4.320/64, são, exclusivamente, despesas correntes:
- A) material de consumo, amortização da dívida pública e encargos diversos.
 - B) pessoal, juros da dívida ativa e material de consumo.
 - C) pessoal, concessão de empréstimos e encargos diversos.
 - D) material de consumo, material permanente e pessoal.
- 25.** Para efeito de classificação da despesa, nos termos da Lei 4.320/64, considera-se material permanente aqueles que apresentam uma duração superior a
- A) 1 (um) ano.
 - B) 2 (dois) anos .
 - C) 3 (três) anos.
 - D) 5 (cinco)anos.
- 26.** Na execução da despesa, o ato emanado de autoridade competente que cria, para o Estado, a obrigação de pagamento, pendente ou não de implementação de condição, denomina-se
- A) Liquidação.
 - B) pagamento.
 - C) empenho.
 - D) contingenciamento.

27. Após o devido processo de licitação, determinada prefeitura de um dos municípios pertencentes ao Agreste Potiguar firmou o contrato de prestação de serviços de vigilância armada, a ser realizada no prédio daquela prefeitura, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) para o período de 12 (doze) meses. Dessa forma, para honrar essa despesa, o contador da prefeitura emitirá uma nota de empenho do tipo
- A) global.
 - B) ordinário.
 - C) estimativo.
 - D) extraordinário.
28. Constituem-se Restos a Pagar Processados, as despesas que
- A) foram empenhadas, realizadas e pagas no exercício.
 - B) foram empenhas, mas não liquidadas e nem pagas no exercício.
 - C) foram empenhadas, liquidadas e não pagas no exercício.
 - D) não foram nem empenhadas, nem liquidadas e nem pagas no exercício.
29. De acordo com a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida. Esses percentuais são:
- A) União – 50%, Estados – 60% e Municípios – 60%
 - B) União – 60%, Estados – 60% e Municípios – 60%
 - C) União – 50%, Estados – 50% e Municípios – 60%
 - D) União – 60%, Estados – 50% e Municípios – 50%
30. Segundo a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), se a despesa total com pessoal de determinado ente da Federação ultrapassar o seu respectivo limite, o percentual excedente deverá ser eliminado,
- A) nos dois trimestres seguintes, sendo, pelo menos, dois terços no primeiro.
 - B) nos dois quadrimestres seguintes, sendo, pelo menos, dois terços no primeiro.
 - C) nos dois quadrimestres seguintes, sendo, pelo menos, um terço no primeiro.
 - D) nos dois trimestres seguintes, sendo, pelo menos, um terço no primeiro.